**Preditores geográficos e ambientais dos padrões de distribuição espacial da diversidade da família Bufonidae (Anura) na região Neotropical.**

**Geographic and environmental predictors of the spatial distribution patterns of the diversity of the family Bufonidae (Anura) in the Neotropical region.**

Maria Clara Itoh Nascimento 1

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

claraitoh@ufpr.br

A ordem Anura compõe cerca de 88% da fauna de anfíbios neotropicais, sendo a mais rica taxonomicamente. Algumas de suas características revelam uma relação intrínseca com o meio onde vivem, como pele permeável e ectotermia. Essa dependência com o ambiente resultou em diversas estratégias de ocupação de nichos reprodutivos, sendo eles em brejos, lagoas, macrófitas, entre outros. A ordem Anura possui uma distribuição espacial heterogênea, com maiores concentrações de espécies próximas à linha do equador e menores nos polos, assim como a distribuição da maioria da fauna terrestre. A compreensão do padrão de distribuição espacial da diversidade nos trópicos, normalmente é realizada por meio de valores brutos da riqueza de espécies, entretanto, além das variáveis ambientais, deve-se considerar o tamanho do limite geográfico e a forma de diversificação dos grupos. Ainda, medidas que incorporam aspectos temporais como a Diversidade Filogenética (DP) e aspectos funcionais Diversidade Funcional (DF), tornam as métricas clássicas mais robustas e exploram as outras faces da diversidade. A família Bufonidae apresenta grandes disparidades relacionadas ao tamanho geográfico e distribuição espacial, são considerados cosmopolitas, e apresentam uma ampla variedade morfológica, além de padrões reprodutivos; dessa forma, a família Bufonidae torna-se um bom modelo biológico para testar como tais características influenciam os padrões espaciais nas dimensões da diversidade. Portanto, o principal objetivo deste trabalho é determinar os fatores que influenciam a distribuição da família Bufonidae na região Neotropical, considerando os padrões espaciais e evolutivos. Nesse sentido, três hipóteses foram sugeridas: os melhores preditores da riqueza taxonômica e funcional de Bufonidae são relacionadas com o clima e estrutura vegetacional; as linhagens mais antigas serão encontradas na região tropical; e, por fim, a riqueza específica e funcional terá relação inversa a latitude. Os dados georreferenciados dos Bufonidae serão extraídos dos polígonos de distribuição da *Internacional Union for Conservation Nature* (IUCN). Os dados ambientais e bioclimáticos serão extraídos do CHELSA *Version* 2.1, filtrando aqueles que afetam diretamente os anuros. Os *rasters* de Topografia, Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI) e cobertura do solo pela *Nasa Earth Observations* (NEO) da *Global Land Analysis & Discovery* (GLAD). Os dados serão analisados através de regressões espaciais autoregressivas e regressões geograficamente ponderadas para determinar possíveis não estacionariedades nos dados.

**Palavras-chave:** Anfíbios, Biodiversidade, Biogeografia, Novo Mundo.